



**VILLAS-BOAS – ACP, Archer e Camacho -
Corretores de Seguros, S.A.**

RELATÓRIO E CONTAS

31 de dezembro de 2021

Conteúdo

1.	BALANÇO INDIVIDUAL	6
2.	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	7
3.	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
4.	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA.....	9
1.	NOTA INTRODUTÓRIA	10
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
2.1.	Base de Preparação	10
2.2	Derrogação das disposições do SNC.....	11
2.3	Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	11
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	11
3.1	Bases de apresentação	11
3.2	Pressuposto da continuidade	11
3.3	Regime do acréscimo.....	12
3.4	Conversão cambial.....	12
3.5	Ativos Intangíveis (AI)	12
3.6	Ativos Fixos Tangíveis (AFT).....	13
3.7	Locações	13
3.8	Custos de empréstimos obtidos	14
3.9	Imparidade dos ativos	14
3.10	Rédito	15
3.11	Provisões.....	16
3.12	Ativos e passivos contingentes.....	16
3.13	Imposto sobre o rendimento.....	16
3.14	Instrumentos financeiros.....	17
3.15	Julgamentos e estimativas.....	17

3.16	Acontecimentos subsequentes	18
4.	FLUXOS DE CAIXA	18
5.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	19
6.	PARTES RELACIONADAS.....	19
6.1	Entidades conjuntamente controladas	19
6.2	Transações e saldos com partes relacionadas.....	19
6.3	Remuneração dos membros dos órgãos sociais	20
7.	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	21
8.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22
9.	INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS.....	22
10.	RÉDITO	23
11.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	23
12.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (“IRC”)	23
13.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	25
	Categorias de instrumentos financeiros.....	25
	Outras dívidas a pagar/créditos a receber	26
	Instrumentos de Capital Próprio	26
14.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	28
15.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	28
16.	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	28
16.1	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	28
16.2	DIFERIMENTOS	29
16.3	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	30
16.4	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	31
16.5	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES.....	31
16.6	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	32
17.	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGURO	32



17.1 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:..... 32



Demonstrações Financeiras Individuais

1. Balanço Individual

Villas-Boas ACP - Archer e Camacho, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

		montantes expressos em Euros	
	Notas	31 Dez 2021	31 Dez 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8		628,82
Ativos intangíveis	7		
Outros investimentos financeiros	9	100 982,03	100 760,03
		<u>100 982,03</u>	<u>101 388,85</u>
Ativo corrente			
Clientes	13		
Estado e outros entes públicos	12/16.1		9 201,96
Outros créditos a receber	13	83 601,40	258 459,64
Diferimentos	16.2	1 853,94	2 070,78
Caixa e depósitos bancários	4	833 963,55	464 749,78
		<u>919 418,89</u>	<u>734 482,16</u>
Total do ativo		<u>1 020 400,92</u>	<u>835 871,01</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	6	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	13	10 000,00	10 000,00
Resultados transitados	13	110 000,00	110 000,00
Resultado líquido do período	13	219 343,16	147 106,76
Total do capital próprio		<u>389 343,16</u>	<u>317 106,76</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1 089,80	3 720,03
Estado e outros entes públicos	12/16.1	30 065,35	10 217,02
Outras dívidas a pagar	13	599 902,61	504 827,20
		<u>631 057,76</u>	<u>518 764,25</u>
Total do passivo		<u>631 057,76</u>	<u>518 764,25</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>1 020 400,92</u>	<u>835 871,01</u>

O Contabilista Certificado

Francisco Roqueira

A Administração

Francisco Roqueira

2. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Villas-Boas ACP - Archer e Camacho, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	montantes expressos em Euros	
		31 Dez 2021	31 Dez 2020
Vendas e serviços prestados	10	1 045 832,40	974 886,37
Fornecimentos e serviços externos	16.3	(562 081,42)	(582 700,99)
Gastos com o pessoal	14	(191 604,33)	(190 195,25)
Outros rendimentos	16.4	12,02	5 050,32
Outros gastos	16.4	(14 762,48)	(15 819,05)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		277 396,19	191 221,40
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	16.5	(628,82)	(896,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		276 767,37	190 324,92
Juros e rendimentos similares obtidos		6 202,72	
Juros e gastos similares suportados	16.6	(28,23)	(10,12)
Resultado antes de impostos		282 941,86	190 314,80
Imposto sobre o rendimento do período	12	(63 598,70)	(43 208,04)
Resultado líquido do período		219 343,16	147 106,76

O Contabilista Certificado

Fernando Nogueira

A Administração

João António Costa
João José

3. Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

Villas-Boas ACP - Archer e Camacho, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUIDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2020	1	50 000,00	0,00	10 000,00	104 490,50	123 189,88	287 680,38	287 680,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	5 509,50	-123 189,88	-117 680,38	-117 680,38
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					147 106,76	147 106,76	147 106,76
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					23 916,88	29 426,38	29 426,38
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2020	6=1+2+3+5	50 000,00	0,00	10 000,00	110 000,00	147 106,76	317 106,76	317 106,76

O Contabilista Certificado

A Administração

Villas-Boas ACP - Archer e Camacho, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUIDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2021	1	50 000,00	0,00	10 000,00	110 000,00	147 106,76	317 106,76	317 106,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	-147 106,76	-147 106,76	-147 106,76
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					219 343,16	219 343,16	219 343,16
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					72 236,40	72 236,40	72 236,40
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2021	6=1+2+3+5	50 000,00	0,00	10 000,00	110 000,00	219 343,16	389 343,16	389 343,16

O Contabilista Certificado

Francisco Nogueira

A Administração

2021/12/31
Francisco Nogueira

4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Villas-Boas ACP - Archer e Camacho, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

montantes expressos em Euros

	Notas	Período	
		31 Dez 2021	31 Dez 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		6 121 274,53	5 813 730,67
Pagamentos a Fornecedores		(5 261 856,43)	(5 260 998,71)
Pagamentos ao Pessoal		(213 028,72)	(201 298,69)
Caixa gerada pelas operações		646 389,38	351 433,27
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		(28 211,04)	(37 879,93)
Outros recebimentos/pagamentos		60 271,99	(11 337,16)
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		678 450,33	302 216,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		6 202,72	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		6 202,72	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos		(315 439,28)	(286 557,43)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		(315 439,28)	(286 557,43)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		369 213,77	15 658,75
Efeitos das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		464 749,78	449 091,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	833 963,55	464 749,78

O Contabilista Certificado

Francisco Nogueira

A Administração

João Manuel de Sá
João Manuel de Sá

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Nota Introdutória

A Villas-Boas – ACP, Archer e Camacho - Correctores de Seguros, S.A. (também referida neste documento como VB – ACP, Archer e Camacho, Empresa ou Sociedade) foi constituída no dia 02 de janeiro de 1989 e, registada com o número único de matrícula e pessoa coletiva número 502 102 780.

Tem a sua sede social na Rua do Campo Alegre, nº 606, salas 305 e 306, 4150-171 Porto.

A VB – ACP, Archer e Camacho, tem como atividade principal a Mediação de Seguros.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração. É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nos Avisos n.º 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Assim, as Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela VB – ACP, Archer e Camacho, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 5.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.3 Regime do acréscimo

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos contabilisticamente em função de período em que ocorrem as transações que lhe estão subjacentes, independentemente do momento em que se efetuam as cobranças e os pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.4 Conversão cambial

As demonstrações financeiras da VB – ACP, Archer e Camacho e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.5 Ativos Intangíveis (AI)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

3.6 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico	8 a 15
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

A empresa utiliza o critério fiscal previsto no Decreto Regulamentar 25/2009.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expetativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.7 Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como: (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.8 Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo, regra geral.

No que toca aos encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis ou inventários, que demorem mais que um período contabilístico a ficarem concluídos, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.9 Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

3.10 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Na atividade de mediação de seguros, os rendimentos baseiam-se em comissões sobre prémios de seguro, deduzidos de eventuais estornos.

Os réditos obtidos com as comissões são registados aquando da prestação de contas às Companhias de Seguros.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3.12 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

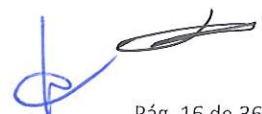
Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

3.13 Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor., enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).



Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

3.14 Instrumentos financeiros

Clientes

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

As entidades podem utilizar dois métodos para mensurar os empréstimos e as contas a pagar. Por um lado, o método do custo, por outro, o método do custo amortizado. A Empresa utiliza o método do custo (os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal).

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial (método do custo).

3.15 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.16 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

A pandemia mundial provocada pelo “Coronavírus”, que teve o seu início no final do ano de 2019, na China e que se propagou até à data do presente anexo, de uma forma geral ao mundo inteiro. Além dos danos irreparáveis em vidas humanas, trouxe uma crise de consequências inestimáveis na economia mundial.

Em janeiro de 2022, Portugal entrou na quarta vaga do COVID-19, o que pode acarretar consequências no desempenho da atividade da VB Archer e Camacho.

4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	31/dez/21	31/dez/20
Numerário	209,05	-
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	833 754,50	464 749,78
	833 963,55	464 749,78

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2020.

6. Partes relacionadas

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a distribuição do capital da sociedade, era conforme quadro seguinte:

Detentores do Capital	Sede	Percentagem de		N.º Ações detidas	
		31/dez/21	31/dez/20	31/dez/21	31/dez/20
VB SGPS, S.A.	Lisboa	100%	100%	10 000	10 000

6.1 Entidades conjuntamente controladas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a empresa detinha os seguintes interesses em entidades conjuntamente controladas:

Entidades Conjuntamente Controladas	Sede	Percentagem de participação	
		31/dez/21	31/dez/20
Grupo Villas Boas, ACE	Lisboa	3%	3%

6.2 Transações e saldos com partes relacionadas

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas, são os seguintes:

Saldos	Fornecedores	Outros Devedores e Credores	Outros Instrumentos Capital	Devedores por Acréscimos de Rendimentos
Contas a Receber				
-Villas Boas ACP, S.A.		27 941,18		
<i>Totais</i>	0,00	27 941,18	0,00	0,00

A relação existente com algumas das entidades descritas anteriormente, resulta de serem participadas, direta ou indiretamente pela empresa-mãe VB ACP - Corretores Associados de Seguros, S.A.

6.3 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

O total de remunerações aos membros de Órgãos Sociais no exercício de 2021 e 2020 foi conforme detalhe abaixo:

Remunerações dos Órgãos Sociais	31/dez/21	31/dez/20
Remunerações	21 000,00	21 000,00
Encargos com Remunerações	5 191,59	6 952,51
	26 191,59	27 952,51

A empresa suportou ainda o valor de 3.690 euros, relacionados com Auditoria/ROC – Revisor Oficial de Contas.

7. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31/dez/21	
	Programas Computador	Total
Ativo Bruto		
Saldo inicial	17 169,30	17 169,30
Aquisições	-	-
Alienações	-	-
Saldo Final	17 169,30	17 169,30
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	17 169,30	17 169,30
Amortizações do exercício	-	-
Saldo final	17 169,30	17 169,30
Ativos líquidos	-	-

	31/dez/20	
	Programas Computador	Total
Ativo Bruto		
Saldo Inicial	17 169,30	17 169,30
Aquisições	-	-
Saldo Final	17 169,30	17 169,30
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo Inicial	17 169,30	17 169,30
Amortizações do exercício	-	-
Saldo Final	17 169,30	17 169,30
Ativos líquidos	-	-

8. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31/dez/21				
	Equipamentos Básicos	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Ativos					
Saldo inicial	7 394,20	13 300,01	97 242,59	17 739,45	135 676,25
Aquisições	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo Final	7 394,20	13 300,01	97 242,59	17 739,45	135 676,25
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	7 165,13	13 300,01	96 842,84	17 739,45	135 047,43
Depreciações do exercício	229,07	-	399,75	-	628,82
Regularizações	-	-	-	-	-
Saldo Final	7 394,20	13 300,01	97 242,59	17 739,45	135 676,25
Ativos Líquidos	-	-	-	-	-

	31/dez/20				
	Equipamentos Básicos	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Ativos					
Saldo Inicial	7 394,20	13 300,01	97 242,59	17 739,45	135 676,25
Aquisições	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo Final	7 394,20	13 300,01	97 242,59	17 739,45	135 676,25
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo Inicial	6 936,04	13 032,37	96 443,09	17 739,45	134 150,95
Depreciações do exercício	229,09	267,64	399,75	-	896,48
Regularizações	-	-	-	-	-
Saldo Final	7 165,13	13 300,01	96 842,84	17 739,45	135 047,43
Ativos Líquidos	229,07	-	399,75	-	628,82

9. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Encontram-se registados nesta rubrica os valores respeitantes ao Fundo de Compensação do Trabalho e a subscrição de uma unidade de participação no Fundo de Capital de Risco Iberis Bluetech Fund, FCR, EuVeca no valor de 100.395 euros.

10. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Assim, em 31 de dezembro de 2021 tinha sido reconhecido o valor de 1.045.832,40 euros a título de prestações de serviços de mediação de seguros, conforme quadro seguinte:

<u>Rédito reconhecido no período findo em</u>	<u>31/dez/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Prestações de Serviços - Comissões	1 045 832,40	974 886,37
Outros Rendimentos e Ganhos	12,02	5 050,32
	<u>1 052 047,14</u>	<u>979 936,69</u>

11. Acontecimentos após a data do balanço

À data da conclusão deste relatório ocorreram fatos significativos merecedores de destaque, que não distorcendo as demonstrações financeiras apresentadas, merece ser evidenciada.

Como referido na nota 3.16 anterior, a pandemia relacionada com o novo Coronavírus designado COVID-19, trouxe uma incerteza no desempenho da empresa.

12. Impostos sobre o rendimento (“IRC”)

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC* à taxa reduzida de 17%, para uma matéria coletável até 25.000,00 euros e a taxa normal de 21% para o valor acima dos 25.000,00 euros de matéria coletável, sendo a Derrama fixada à taxa de 1,50% do lucro tributável.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado conforme se segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado antes de impostos	282 941,86	190 314,80
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
Taxa nominal de imposto 17% (até 25.000€)	17,0%	17,0%
Imposto esperado	<u>58 417,79</u>	<u>38 966,11</u>
Diferenças permanentes		
Correções Ex. Ant	1 362,00	1 891,21
Multas, coimas e juros fiscais		173,55
Benefícios Fiscais	-750,00	-750,00
Outras situações	71,92	661,84
Ajustamentos à coleta - Tributações autónomas	782,90	942,48
Ajustamentos à coleta - derrama	4 254,39	2 884,37
Ajustamentos de conversão	-	-
Outros efeitos líquidos	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	<u>63 598,70</u>	<u>43 208,04</u>
Taxa efectiva de imposto	22,5%	22,7%
Imposto corrente	63 598,70	43 208,04
Imposto diferido gerado no exercício	<u>63 598,70</u>	<u>43 208,04</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2017 a 2021 poderão ainda ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

13. Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhadas conforme se segue:

Ativos Financeiros	31/12/2021	31/12/2020
Cientes		
Estado e outros entes públicos		9 201,96
Outros créditos a receber	83 601,40	258 459,64
Caixa e depósitos bancários	833 963,55	464 749,78
	917 564,95	732 411,38
Passivos Financeiros	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	1 089,80	3 720,03
Estado e Outros Entes públicos	30 065,35	10 217,02
Outras dividas a pagar	599 902,61	504 827,20
	631 057,76	518 764,25

Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Seguradoras:				
Recibos de Prémio				
Estornos				
Indemnizações				
Fornecedores diversos	5,27	1 089,80	88,34	3 720,03
	5,27	1 089,80	88,34	3 720,03




Outras dívidas a pagar/créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Outros Devedores e Credores	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Acréscimos de gastos		186 683,10		186 392,30
Outras créditos a receber/pagar	83 596,13	413 219,51	258 371,30	318 434,90
	83 596,13	599 902,61	258 371,30	504 827,20

Na rubrica de ativo de outras dívidas a pagar, encontram-se registados acréscimos de gastos, conforme quadro infra:

Acréscimos de Gastos	Passivo Corrente	
	31/12/2021	31/12/2020
Férias e Sub Férias	23 175,49	22 826,13
Auditoria	7 380,00	3 690,00
Outros	1 125,36	54 045,99
Comissões a pagar	155 002,25	105 830,18
	186 683,10	186 392,30

Instrumentos de Capital Próprio

O Capital Social, à data de Balanço, é decomposto da seguinte forma:

Accionista	Número de Acções	Valor Nominal	Capital Social	Percentagem Capital detido	Capital Realizado
VB SGPS. SA	10.000	5,00 €	50.000,00 €	100,00%	50.000,00 €
TOTAL	10.000		50.000,00 €	100,00%	50.000,00 €

Cada ação tem o valor nominal de 5,00 euros.




Os detentores de ações ordinárias têm direito a receber dividendos conforme deliberação da Assembleia Geral, sendo que a cada ação detida corresponde um voto. De referir ainda que não existem ações preferenciais.

A rubrica de reservas, inclui o valor de 10.000 euros relativo às reservas legais.

O resultado por ação do ano de 2021 é de 21,93 euros e corresponde ao quociente entre o resultado líquido do período e o número de ações emitidas.

RESULTADO POR AÇÃO	31/dez/21	31/dez/20
Resultado Líquido Exercício	219 343,16	147 106,76
Número de ações	10 000,00	10 000,00
Resultado por ação	21,93	14,71

No que diz respeito ao resultado do exercício de 2021, no montante 219.343,16 euros positivos, e de acordo com o proposto no relatório de gestão, o mesmo terá a seguinte aplicação:

Aplicação do resultado do exercício	31/dez/21
Resultado Líquido Exercício	219 343,16
Resultados transitados	219 343,16

Em relação ao resultado líquido de 2020, no montante de 147.106,76 euros positivos foram transferidos na totalidade para distribuição de dividendos, conforme aplicação do resultado líquido mencionado no Relatório de Gestão.

Apresenta-se infra o quadro resumo dos Capitais Próprios:

Capitais Próprios	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Capital subscrito	50 000,00			50 000,00
Reservas legais	10 000,00			10 000,00
Resultados transitados	110 000,00			110 000,00
Resultado líquido do período	147 106,76	219 343,16	147 106,76	219 343,16
Total Capitais Próprios	317 106,76	219 343,16	147 106,76	389 343,16

14. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal, reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, em 2021 e 2020, são decompostos da seguinte forma:

Gastos com o pessoal	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações dos órgãos sociais	21 000,00	21 000,00
Remunerações do pessoal	107 726,25	110 717,80
Encargos sobre remunerações	32 293,49	32 117,40
Seguros de acidente de trabalho e doenças profissionais	3 096,36	3 433,60
Gastos de ação social	332,63	307,63
Subsidio de alimentação	17 560,80	13 914,37
Tickets de Infância	9 307,70	8 704,45
Outros	287,10	-
	191 604,33	190 195,25

O número médio de empregados durante o ano de 2021 foi de 9.

15. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras Informações consideradas relevantes

16.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	31/dez/21		31/dez/20	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
IRC a Pagar/Recuperar		26 185,70	9 201,96	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		643,00		763,00
Imposto sobre o rendimento empresariais e profissionais				1 821,22
Contribuições para a Segurança Social e CGA		3 216,65		7 613,40
Pensões				
Outros		20,00		19,40
	-	30 065,35	9 201,96	10 217,02

16.2 DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos inclui o montante de 1.853,94 euros relativo a gastos cujo pagamento ocorreu em 2021, mas cujo gasto se refere a 2022.

DIFERIMENTOS	31/12/2021	31/12/2020
Ativos:		
Gastos a reconhecer		
Seguros	894,10	1 113,49
Rendas pagas	959,84	957,29
	1 853,94	2 070,78




16.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2021	31/12/2020
Serviços especializados	507 224,37	516 727,06
Trabalhos especializados	27 657,27	28 944,47
Publicidade e propaganda	-	-
Honorários	489,22	-
Comissões	478 862,67	487 598,42
Conservação e reparação	215,21	184,17
Materiais	3 257,80	2 546,72
Material de escritório	1 134,93	869,77
Artigos de oferta	914,19	505,17
Outros	1 208,68	1 171,78
Energia e fluídos	4 897,99	5 391,25
Electricidade	2 741,48	2 866,49
Combustíveis	1 470,59	1 093,84
Água	685,92	1 430,92
Deslocações, estadas e transportes	12 044,39	13 737,04
Deslocações e estadas	12 044,39	13 737,04
Transporte de pessoal	-	-
Serviços diversos	34 656,87	44 298,92
Rendas e alugueres	11 496,92	11 480,71
Comunicação	6 897,31	14 448,84
Seguros	584,77	746,56
Contencioso e notariado	80,00	105,00
Despesas de representação	4 428,54	6 411,71
Limpeza, higiene e conforto	3 278,60	2 924,39
Outros serviços	7 890,73	8 181,71
	562 081,42	582 700,99

16.4 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros Gastos e Perdas e de Outros Rendimentos e Ganhos no final de 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

Outros rendimentos e ganhos	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros	12,02	5 050,32
	12,02	5 050,32
Outros gastos e perdas	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e taxas	-	-
Imposto de Selo	11 490,88	11 054,77
Imposto sobre Veiculos	137,68	137,68
Taxas	200,00	400,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros	2 933,92	4 226,60
	14 762,48	15 819,05

16.5 DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

Depreciações e amortizações	31/12/2021	31/12/2020
Ativos fixos tangíveis	628,82	896,48
	628,82	896,48

16.6 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

O detalhe da rubrica de *Juros e gastos similares suportados* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

<u>Juros e gastos similares suportados</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Juros suportados		
Financiamentos bancários		
Locações financeiras		
Outros gastos e Perdas Financeiras	28,23	10,12
	<u>28,23</u>	<u>10,12</u>
<u>Juros e rendimentos similares obtidos</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos		
Juros obtidos de inv financeiros	6 202,72	
	<u>6 202,72</u>	<u>-</u>

17. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguro

Para efeitos do artigo 51.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro do Instituto de Seguros de Portugal (ISP), atualmente designado como ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, os corretores e os mediadores de seguros que auferirem remunerações anuais de montante igual ou superior a um milhão de euros, terão que cumprir as obrigações que dela constam.

17.1 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:

- a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O corretor de seguros reconhece o rédito de acordo com as normas em vigor, ou seja, quando efetua prestações de contas às Companhias de Seguros.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por Natureza	Remunerações (€)	
	31/12/2021	31/12/2020
Numerário	1 045 832,40 €	974 886,37 €
Espécie	- €	- €
Total	1 045 832,40 €	974 886,37 €

Por tipo	Remunerações (€)	
	31/12/2021	31/12/2020
Comissões	1 045 832,40 €	974 886,37 €
Honorários	- €	- €
Outras remunerações	- €	- €
Total	1 045 832,40 €	974 886,37 €

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguros por si intermediados desagregados por Ramo Vida e Não Vida.

Por Entidade (origem)	Remunerações			
	Ramo Vida		Ramo Não Vida	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empresas de seguros	32 631,70	29 023,05	976 450,62	945 863,32
Outros Mediadores			36 771,89	
Outros Associados				
Total	32 631,70 €	29 023,05 €	1 013 222,51 €	945 863,32 €

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira - Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira.

Por Natureza	Remunerações (%)	
	31/12/2021	31/12/2020
Empresas de seguros		
Una Seguros Vida, S.A.		
MetLife Europe Limited	44,12%	
Outros Mediadores		
Clientes (Outros)		

A 31.12.2020 não existia qualquer nível de concentração de empresas de seguros e outros mediadores iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira.

- e) Valores das contas “clientes”, início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros.

Contas "Clientes"	Valores das Contas "Clientes"	
	31/12/2021	31/12/2020
Início do exercício		
Final do exercício		
Volume movimentado no exercício		
A débito	1 006 504,09 €	892 305,61 €
A Crédito	1 006 504,09 €	892 305,61 €

- f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem (Tomadores de seguros, companhias de seguros e clientes)

Por Entidade (origem)	Saldo contabilístico no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários	4 271,61 €	5,32 €	26 843,58 €	446,68 €
Empresas de seguros	22 542,53 €	50 898,49 €	364 884,57 €	117 024,89 €
Empresas de resseguros	- €	- €	- €	- €
Outros Mediadores	- €	- €	10 201,72 €	- €
Clientes (Outros)	- €	- €	- €	- €
Total	26 814,14 €	50 903,81 €	401 929,87 €	117 471,57 €

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:

Por natureza	Saldo contabilístico no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	- €	- €	- €	- €
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	- €	- €	- €	- €
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiário	- €	- €	- €	- €
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar				
Outras quantias	26 814,14 €	50 903,81 €	401 929,87 €	117 471,57 €
Total	26 814,14 €	50 903,81 €	401 929,87 €	117 471,57 €

h) Antiguidade de saldos das contas a receber vencidas (recibos e estornos) à data de relato 31/12/2021.

Contas a Receber	Até 30 dias	De 30 a 60 dias	Mais de 60 dias	Total
Sem Imparidade	957 765,49	38 294,42	123 877,53	1 119 937,44
Com Imparidade				
Total	957 765,49	38 294,42	123 877,53	1 119 937,44

- i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito – não aplicável.
- j) Transmissões de carteiras de seguros – não aplicável.
- k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela – não aplicável.
- l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes – não aplicável.

- m) Empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada.

Empresas de Seguros	Ramo Vida	Ramo N/ Vida	Ramo Vida	Ramo N/ Vida	Percentagem (%)	
	31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	31/12/2021
Una Seguros = Una Seguros + Groupama Seguros, S.A.		90 577,05 €	116 727,54 €		9,29%	11,16%
Seguradoras Unidas = Tranquilidade + Açoreana	2 352,51 €	163 182,41 €	156 694,45 €		24,85%	14,98%
Victória		92 211,16 €	139 152,54 €		9,46%	13,31%
Zurich Insurance		99 775,76 €	60 747,86 €		10,23%	5,81%
Fidelidade Mundial			171 650,60 €			16,41%
Allianz Portugal			80 566,14 €			7,70%
Una Seguros Vida = Una Seguros Vida + Groupama Seguros de Vida S.A.	4 503,40 €		5 093,39 €		0,46%	0,49%
MetLife Europe Limited	12 597,07 €		14 397,63 €		1,29%	1,38%
Real vida	5 720,65 €		7 283,94 €		0,59%	0,70%
ASISA Vida SAU	2 694,41 €		1 725,94 €		0,28%	0,17%

- n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome – não aplicável.
- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os ressegurados para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança – não aplicável.
- p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas – não aplicável.

O Contabilista Certificado

Franco Nogueira

A Administração

BRUNO DIAS DE ALMEIDA
villas-boas archer & carnacho
acp CORRETORES DE SEGUROS S.A.

A Administração
f. f. f. f. f.